



EXPRESSO CONDUTOR

SINDICATO FORTE E INDEPENDENTE!



Fevereiro / 2018

Informativo oficial do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte Rodoviário Urbano de São Paulo

GRANDE ASSEMBLEIA DOS CONDUTORES/SP 07 DE FEVEREIRO (QUARTA-FEIRA), ÀS 15 HORAS

**QUADRA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO
R. TABATINGUERA, 192 - CENTRO, SÃO PAULO**

**ORDEM
DO DIA:**

NOVA LEI TRABALHISTA? AQUI NÃO!

**E MAIS... LICITAÇÃO DOS TRANSPORTES SEM REDUÇÃO DA FROTA DE ÔNIBUS;
PARTICIPAÇÃO NA JORNADA NACIONAL DE LUTA CONTRA A REFORMA DA
PREVIDÊNCIA E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA CATEGORIA**

O presidente do Sindicato dos Condutores, Valdevan Noventa, convoca todos os motoristas, cobradores e trabalhadores da manutenção para participarem da Grande Assembleia, que será realizada no próximo dia 7 de fevereiro, às 15 horas, para deliberar ações em defesa dos direitos da categoria.

Serão abordados temas espinhosos como essa nova Lei Trabalhista que vem sendo utilizada de forma tendenciosa pelos patrões visando prejudicar os trabalhadores, a exemplo de algumas empresas que estão ignorando a nossa Convenção Coletiva e realizando homologações nas garagens sem a presença do sindicato.

O presidente Valdevan Noventa declarou que essa maldita Lei 13.467 não será implantada na categoria. "Os diretores do sindicato têm que cortar o mal pela raiz, fazendo desde já o enfrentamento nas garagens e exigindo que os patrões respeitem os direitos dos trabalhadores assegurados na nossa convenção coletiva de trabalho. Não tenham dúvidas companheiros que o combate à nova lei trabalhista será a maior luta que teremos esse ano".

Ainda, há pela frente a Licitação dos Transportes, cujo a minuta de seu edital prevê a redução de linhas e a retirada de veículos de circulação, implicando diretamente no emprego de cerca de 4 mil pessoas.

Os trabalhadores vão definir qual a participação da categoria nas manifestações do próximo dia 19 de fevereiro, quando deverá acontecer a votação do perigoso projeto da Reforma da Previdência, na Câmara dos Deputados.

As centrais sindicais CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central, UGT e Intersindical aprovaram a realização de uma Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência, e devem prestigiar a assembleia.

Vamos à luta, vamos agir fortemente para construir um novo cenário trabalhista. Participem da nossa assembleia e tragam seus companheiros de trabalho. Juntos somos fortes. Unidos somos invencíveis!



**CONTRA O “PACOTE DAS MALDADES”,
ESTAMOS PRONTOS PARA A LUTA!**



**VALDEVAN
NOVENTA
PRESIDENTE**

Companheiros e companheiras em transportes:

A implantação da Reforma Trabalhista foi feita para permitir que direitos dos trabalhadores sejam reduzidos ou flexibilizados. A nossa categoria já começou a sentir os primeiros reflexos da nova Lei nº 13.467/17, que entrou em vigor no dia 11 de novembro de 2017.

Para se ter uma ideia, algumas empresas de ônibus estão fazendo mudanças que precarizam as condições de trabalho dos funcionários. Tais medidas indicam uma forte tendência de usar a reforma para reduzir custos com ações agressivas, tentando distanciar o trabalhador do sindicato.

A Viação Cidade Dutra, por exemplo, implantou o intervalo de uma hora para descanso/refeição sem

remuneração. Com isso, o trabalhador é obrigado fechar sua ficha e só abrir depois desse tempo, provocando mudanças nas escalas.

A empresa não poderia ter feito isso, porque na própria Lei Trabalhista, artigo 611-A, está disposto que o negociado se sobrepõe ao legislado, ou seja, ela tem que respeitar a Convenção Coletiva de Trabalho da nossa categoria, que tem vigência até 30 de abril de 2018.

O Sindicato agiu rápido para apagar o “fogo” antes que se espalhe por todo o sistema. Fomos à garagem da Viação Cidade Dutra e discutimos com a sua direção, dando-lhes um prazo para voltar atrás e cumprir a CCT ou usaremos de todos os meios para fazer valer nossos direitos. Informamos aos trabalhadores da nossa posição:

Nova Lei Trabalhista? Aqui, não!

Não o bastante, o Governo Federal quer dar seu “tiro de misericórdia”, aprovando, no Congresso Nacional, a Reforma da Previdência que prevê, entre outros absurdos, 40 anos de contribuição para o trabalhador receber 100% da aposentadoria. O texto está previsto para ser votado na Câmara dos Deputados no próximo dia 19 de fevereiro.

Diante deste cenário preocupante, no dia 07 de fevereiro, vamos realizar uma grande assembleia para decidir qual será a participação dos condutores de São Paulo no movimento de resistência coordenado pelas centrais sindicais que visa impedir a aprovação da Reforma da Previdência.

Por isso, faço um apelo a todos os meus companheiros e companheiras para que participem da assembleia, pois vamos tratar da sobrevivência da nossa aposentadoria, lei trabalhista e Licitação do Transporte da capital. Assuntos de suma importância e que estão na pauta das lutas dos trabalhadores em transportes da nossa categoria.

Um forte abraço.



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK



/Sindicato dos Motoristas e Cobradores de SP